

Nº do documento:	(S/N)	Tipo do documento:	PROJETO DE LEI
Descrição:	RECONHECE COMO DE UTILIDADE PÚBLICA A ACADEMIA CEARENSE DE ENGENHARIA		
Autor:	100016 - DEPUTADO DE ASSIS DINIZ		
Usuário assinator:	100016 - DEPUTADO DE ASSIS DINIZ		
Data da criação:	16/07/2025 12:04:57	Data da assinatura:	16/07/2025 12:05:28



Assembleia Legislativa do Estado do Ceará

GABINETE DO DEPUTADO DE ASSIS DINIZ

AUTOR: DEPUTADO DE ASSIS DINIZ

PROJETO DE LEI
16/07/2025

RECONHECE COMO DE UTILIDADE PÚBLICA A ACADEMIA CEARENSE DE ENGENHARIA

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ DECRETA:

Art. 1º Fica reconhecido como de Utilidade Pública a Academia Cearense de Engenharia.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

A luz da legislação vigente, no que tange às entidades de UTILIDADE PÚBLICA (lei nº13.151, de 28 de julho de 2015, que substituiu a lei nº91, de 28 de agosto de 1935, assinada pelo Presidente Getúlio Vargas), elencamos, de início, os requisitos básicos para que uma entidade seja enquadrada nesta categoria : a) ser uma associação ou fundação sem fins lucrativos ; b) ter personalidade jurídica própria ; c) estar registrada no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) e d) PRESTAR RELEVANTES SERVIÇOS A SOCIEDADE.

As ações de utilidade são fundamentais para a construção e manutenção de uma sociedade mais justa, igualitária e sustentável, contribuindo, assim, para o bem-estar social e cultural da comunidade.

A existência da primeira Academia e da primeira entidade de classe, surgiram em tempos e lugares diferenciados no planeta terra. A primeira Academia criada foi na Grécia Antiga, 387 anos antes de Cristo por Platão, como uma escola livre situada num bosque sagrado de oliveiras e que historiadores consideram como tenha sido a primeira universidade do mundo. As primeiras entidades de classe, segundo estudiosos, surgiram na Mesopotâmia e no Egito, através das mais antigas sociedades de advocacia. No Brasil a primeira Academia foi instalada em 1918, que foi a Academia Brasileira de Ciências (ABC) e, a mais antiga entidade de classe foi a Ordem dos Advogados do Brasil, juntamente com o seu Conselho Federal, no ano de 1930.

Os objetivos da Academia são promover debates e conferências sobre temas específicos que contribuam para o enriquecimento pessoal e coletivo de seus membros; discutir assuntos pertinentes ao seu quadro efetivo e/ou honorários e as suas contribuições para o desenvolvimento de variados assuntos atinentes ao meio ambiente, uso de novas tecnologias e possibilidades econômicas e sociais. Divulgar, através de artigos técnicos, via diferentes formatos de comunicação (informativos, revistas, sites, livros, jornais, tv), os conhecimentos profissionais de seus membros; promover seminários e/ou simpósios aberto a sociedade para discutir e possibilitar visões entre o pensamento acadêmico e a ambiente do seu entorno. Possibilitar visitas ou excursões para conhecer novas formas inovadoras das ações das diferentes áreas de conhecimento das engenharias. Academia tem todos os elementos para assim ser chamada por seus membros, como uma nova vivência universitária.

A ACADEMIA CEARENSE DE ENGENHARIA – ACE., fundada em 11 de dezembro de 2015, completa neste ano, sua primeira década de existência, exercendo inúmeras atividades culturais, científicas e editoriais, em prol do desenvolvimento , inovação no ramo da engenharia, com frutíferos reflexos na disseminação, nos meios técnicos, intelectuais e governamentais, com inovações, de novos métodos e processos , nas áreas da engenharia e da agronomia, na nossa região e no Brasil.

A ACE abriga 40 acadêmicos fundadores, hoje são 47 acadêmicos titulares e 54 honorários, que atuam, com a missão de promover a ética nas atividades técnicas governamentais e na área privada em consonância com o desenvolvimento sustentável do Ceará e da região nordeste do nosso país.

Ao longo dos dez anos de sua fundação, a ACE promoveu palestras técnicas mensais de interesse da comunidade cearense, com público presencial e transmitidas pela mídia, realizou visitas técnicas em empresas importantes para o desenvolvimento do Ceará, promoveu lançamento de livros dos acadêmicos titulares e honorários, e editou cinco revistas bianuais, intitulada REVISTA DA ACE.



DEPUTADO DE ASSIS DINIZ

DEPUTADO (A)